



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES

RELAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A M. E LONGO PRAZO

RELATÓRIO SOBRE A E. ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dezembro de 2023



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES

A empresa não possui qualquer participação no capital de sociedades.

RELAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

A empresa não concedeu quaisquer financiamentos.

Viseu, 27 de março de 2024

O Conselho de Administração,



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Não aplicável.

Viseu, 27 de março de 2024

O Conselho de Administração,









HABISOLVIS E.M



MUNICÍPIO DE
VISEU

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos conjuntos da alínea h), n.º 6 do artigo 25.º e alínea e) do artigo 42.º, ambos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e dos Estatutos da Empresa Municipal da Habisolvis (alínea i) do n.º 1 do Artigo 14.º, apresentamos o relatório de gestão referente ao exercício de 2023.

1. INTRODUÇÃO

A HABISOLVIS-E.M. é, nos termos do disposto na lei supra referida, com as alterações constantes da Lei n.º 53/2014, de 25.08 – *Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais* - uma empresa local de promoção do desenvolvimento local e regional, constituída por escritura pública lavrada em 26.05.2004.

No cumprimento do diploma supra referido, a gestão da HABISOLVIS deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelo Município de Viseu, visando a promoção do desenvolvimento local e regional, nomeadamente a promoção e gestão de imóveis de habitação social, assegurando a sua viabilidade económica e o equilíbrio financeiro. São também atribuições da Habisolvis, a gestão dos programas habitacionais no que respeita ao estrito cumprimento dos dispositivos legais para a recuperação da habitação própria e permanente de imóveis com elevada antiguidade, bem com o acompanhamento ulterior das obras e as vistorias para atribuição das verbas cabimentadas pelo Município no âmbito do programa **VISEU HABITA – Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações**, o qual se destina à reabilitação de edifícios degradados, construídos antes de 1980, propriedade ou arrendados a famílias carenciadas do Concelho de Viseu e **VISEU SOLIDÁRIO (HABITAÇÃO)**, o qual se constitui como um apoio extraordinário e complementar a famílias muito carenciadas, para despesas no âmbito da habitação.



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO

2.1 CONDIÇÕES DE MERCADO

No exercício findo, importa referir a integração de todos os procedimentos necessários para a implementação definitiva do novo normativo SNC-AP, em virtude da requalificação da Habisolvis-E.M, por parte do INE como entidade pública reclassificada.

O exercício em apreciação caracteriza-se pelas obras relacionadas com a melhoria da eficiência energética do Bairro do Balsa, de 190.055 €, totalmente participado pelo Município de Viseu e pela entrada de um novo colaborador para a prestação de serviços de Coordenação da Estratégia Local de Habitação (Contrato nº 49-UCL/DFC/DSP/2023- Aquisição de Serviços), com um prazo de execução de 01 de abril a 31 de dezembro de 2023.

A HABISOLVIS-E.M. foi a Entidade responsável pela elaboração da ELH de Viseu e, subsequente revisão/atualização, que representará um investimento no Concelho de aproximadamente 45 Milhões de Euros na área da habitação. A Revisão/Atualização da ELH de Viseu foi aprovada (por unanimidade) pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Viseu e, mais recentemente, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (sem qualquer reserva). Caberá agora à HABISOLVIS-E.M. dar continuidade à coordenação da execução da ELH de Viseu, durante o seu período de vigência (até ao final de 2025), destacando-se:

- Acordo de Colaboração do “1º Direito”: resposta habitacional a 325 famílias, num investimento estimado de € 29.275.000,00;
- Processos de candidaturas de “Beneficiários Diretos” ao “1º Direito”: comparticipação de obras em habitações propriedade de 105 famílias carenciadas num investimento estimado de € 7.960.000,00;
- Programas Municipais Viseu Habita e Viseu Solidário (vertente habitação) e restantes programas habitacionais: comparticipação de obras a aproximadamente 200 famílias, num investimento estimado de € 1.500.000,00

Estes investimentos traduzir-se-ão, nos próximos 3 anos, num aumento significativo da habitação municipal e da habitação com apoio público e, conseqüentemente, na resposta à esmagadora maioria das famílias



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

carenciadas do Concelho, resultando daqui um forte contributo para a coesão territorial e social do nosso Concelho.

2.2 Rendimentos e Gastos:

Analise-se a variação das rubricas de demonstração de resultados:

RENDIMENTOS E GASTOS	(+/-)	DEZ 23:	%	DEZ 22:	%	VARIAÇÃO:	%
Prestações de Serviços		306 939,38	57,82%	277 490,67	89,13%	29 448,71	10,61%
Subsídios à Exploração		223 879,62	42,18%	33 825,00	10,87%	190 054,62	561,88%
Total 1		530 819,00	100,00%	311 315,67	100,00%	219 503,33	70,51%
Volume de negócios		530 819,00	100,00%	311 315,67	100,00%	219 503,33	70,51%
Forn. Serviços Externos		305 091,00	57,48%	128 046,89	41,13%	177 044,11	138,27%
Gastos com Pessoal		195 159,58	36,77%	168 161,93	54,02%	26 997,65	16,05%
Imparidades Dívidas a Receber	(-/+)	-8 262,46	-1,56%	6 013,95	1,93%	-14 276,41	-237,39%
Outros Rendimentos e Ganhos		29 738,14	5,60%	28 966,78	9,30%	771,36	2,66%
Outros Gastos e Perdas		5 798,48	1,09%	2 821,14	0,91%	2 977,34	105,54%
Subtotal 2		-484 573,38	-91,29%	-264 049,23	-84,82%	193 514,05	-73,29%
Resultado A. Depreciação G. Financ. Impostos		46 245,62	8,71%	47 266,44	15,18%	25 989,28	54,98%
Depreciações	(-/+)	42 190,56	7,95%	44 392,04	14,26%	-2 201,48	-4,96%
Resultado Oper. (A. de G. Financ. Impostos)		4 055,06	9,61%	2 874,40	-0,41%	1 180,66	41,08%
Juros e Rendim. Simil. Obtidos		24,84	0,00%	35,58	0,01%	-10,74	-30,19%
Juros e Gastos Simil. Suport.		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	N/A
Resultado Antes de Impostos		4 079,90	0,77%	2 909,98	0,93%	1 169,92	40,20%
Imposto S/Rendim. Período	(-/+)	-2 530,14	-62,01%	-1 262,48	-43,38%	-1 267,66	100,41%
Resultado Líquido do Período		1 549,76	0,29%	1 647,50	0,53%	-97,74	-5,93%
CASH FLOW (Free Cash-Flow) (a)		35 477,86	6,68%	52 053,49	16,72%	-16 575,63	-31,84%

Relativamente ao quadro supra importa tecer as seguintes considerações:

A rubrica de prestações de serviços registou um acréscimo de 10,61 %; deste valor, o total de rendas emitidas foi € 284.439, quando no ano anterior foi de € 277.490, o que traduz uma evolução percentual de 2,5% (ajustamentos relacionados com as atualizações anuais de carácter corrente/operacional). A parcela remanescente de 22.500 € está relacionada com a prestação de serviços no âmbito da ELH. Relativamente a "Outros rendimentos e ganhos", de € 29.738 importa referir fundamentalmente a imputação ao período dos subsídios ao investimento relacionados



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

com "Obras em Edifícios Alheios" (Reabilitação dos Bairros Sociais), realizados em exercícios anteriores, de € 2.532 e do valor reconhecido no âmbito do subsídio recebido por parte do FEDER (2021) e do Município de Viseu (2020 e 2021), valor que foi calculado face ao período de vida útil atribuído ao valor do investimento (25 anos), relativo às obras de eficiência energética do Bairro da Balsa, no montante de € 24.127. A rubrica de subsídios à exploração, de € 223.880, regista a comparticipação do Município no âmbito da manutenção programada e sistemática do parque habitacional, de € 33.825, conforme Contrato de Programa datado de 16 de setembro de 2021 e válido até 2023, bem assim como a comparticipação total do investimento associado à melhoria de eficiência energética do Bairro 1º de Maio.

O valor da rubrica de (FSE's) de € 305.091, regista um acréscimo bastante elevado em virtude das obras de eficiência energética no valor de € 190.055 terem sido reconhecidas na rubrica referida. Face ao exposto, os restantes gastos correntes de conservação e reparação de edifícios ascenderam a cerca de € 31.000.

Contas	Descrição	Dez.23	Dez.22	Variação	
				Valor	%
6221	Trabalhos especializados	18 953,18	14 495,38	4 457,80	30,8
6223	Vigilância e segurança	2 120,82	556,63	1 564,19	281,0
6224	Honorários	156,83	357,66	(200,8)	(56,2)
6226	Conservação e reparação	221 422,29	65 121,32	156 301,0	240,0
6228	Outros	48 967,95	38 090,67	10 877,3	28,6
6231	Ferram. e utens. desg. rápido	76,67	0,00	76,7	#DIV/0!
6233	Material de escritório	663,61	813,07	(149,5)	(18,4)
6234	Artigos para Oferta	73,98			
6241	Eletricidade	1 774,26	2 283,60	(509,3)	(22,3)
6242	Combustíveis	549,17	752,01	(202,8)	(27,0)
6243	Água	497,57	617,48	(119,9)	(19,4)
625	Deslocações e estadas	0,82	0,82	0,0	0,0
6261	Rendas e alugueres	7 486,00	1 251,17	6 234,83	498,32
6262	Comunicação	2 018,43	1 866,47	151,96	8,14
6263	Seguros	230,57	1 084,89	(854,32)	(78,75)
6265	Contencioso e Notariado	0,00	411,00	(411,00)	(100,00)
6266	Despesas de Representação	0,00	215,60	(215,60)	N.A
6267	Limpeza, higiene e conforto	98,85	129,12	(30,3)	(23,4)
	Totais	305 091,00	128 046,89	177 044	138,27



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

Os gastos com pessoal, de € 195.160 registam uma variação positiva de 16,05%, em virtude das atualizações salariais e da entrada de um novo colaborador afeto à Implementação da Estratégia Local de Habitação.

O reforço das imparidades foi de € 15.345 (em 2022 tinha sido de € 4.251), sendo que as reversões foram de € 7.082, quando em 2022 foram de € 10.265, o que traduz um agravamento bastante expressivo das dívidas dos arrendatários.

O resultado antes de impostos é de € 4.080.

Foi imputada ao período a estimativa de IRC, de € 2.530 o que reflete um resultado líquido positivo final apurado em 2023 de € 1.550, após o reconhecimento de ativos por impostos diferidos (€ 711).

2.3 Investimentos

Não foram realizados investimentos no exercício.

Importa referir o reconhecimento na rubrica de gastos de exploração do valor associado à melhoria de eficiência energética do Bairro 1º de maio, no valor de € 190.055.

2.4 Programas Habitacionais

A HABISOLVIS-E.M., em cumprimento do Contrato-Programa celebrado com o Município de Viseu de 13 de Novembro de 2008 e o respetivo Aditamento de 07 de Agosto de 2009 e no seguimento das orientações estratégicas definidas pelo Município de Viseu, no âmbito da habitação social e habitação de famílias carenciadas, deu continuidade à gestão dos diversos programas habitacionais, de âmbito nacional e municipal.

Destes programas destaca-se o programa VISEU HABITA (+ Viseu Solidário), tendo-se avaliado, no ano de 2023, **80** candidaturas, de onde resultou:

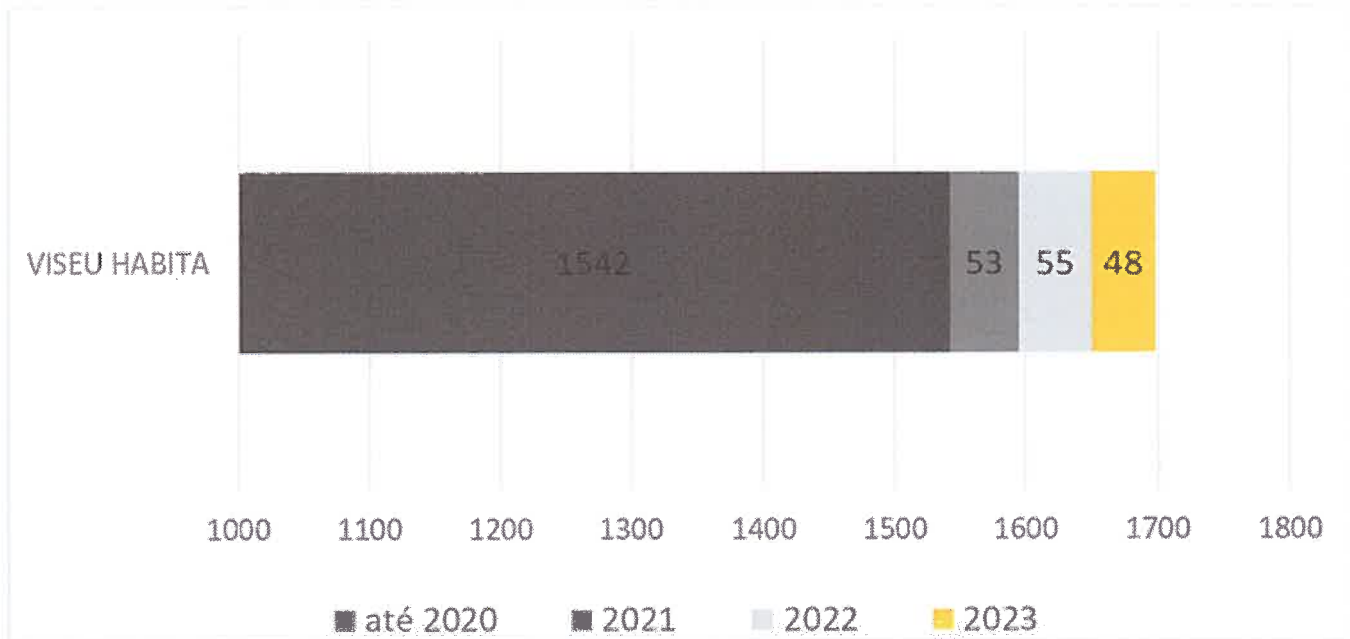


Handwritten signature and initials in blue ink.

WISEU HABITA (Viseu Solidário) 2023



As participações concedidas pelo VISEU HABITA (+ VISEU SOLIDÁRIO) atingem, assim, em 2023, um total de € 283.021.



Desde 2003, a ajuda disponibilizada pelo VISEU HABITA beneficiou um total de 1698 famílias.

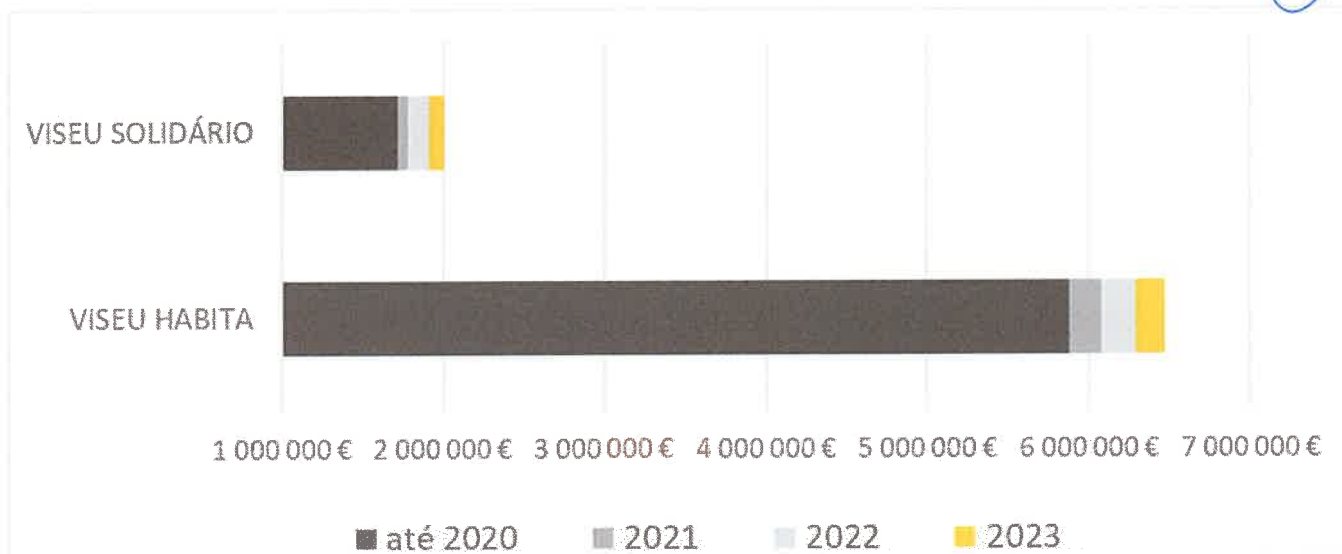


HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signature



Desde 2003, as participações do VISEU HABITA representam um total de **€ 6.474.602**.

A este valor acrescem ainda as participações concedidas ao abrigo do programa Viseu Solidário que, desde 2009, atingem um total de **€ 2.010.152**.

Conclui-se assim que, desde 2003, o total das participações do VISEU HABITA + VISEU SOLIDÁRIO atingem um valor de **€ 8.484.754**.

Projetos financiados – alguns exemplos





HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signature and initials in blue ink.



3. Evolução previsível da sociedade:

A HABISOVIS-E.M. continuará a assegurar a conservação e manutenção programada e sistemática do parque habitacional, quer do interior das habitações sociais, quer das áreas comuns, zonas exteriores e envolventes dos bairros sociais.

Em 2024, a HABISOLVIS-E.M. dará continuidade à coordenação da Estratégia Local de Habitação de Viseu (ELHV), nomeadamente à intermediação junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e a implementação do programa "1ºDireito/PRR", quer nos projetos a promover pelo Município, quer nos processos relativos a "Beneficiários Diretos". A HABISOLVIS-E.M. continuará ainda assegurar os programas habitacionais de âmbito nacional e municipal, de onde se destacam o Viseu Habita e o Viseu Solidário (componente da habitação).



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

4. Outras referências exigidas por lei:

Nos termos do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro e artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro, respetivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

5. Aplicação de Resultados:

Tendo as Reservas Legais já atingido os 20% do Capital Social (€ 15.000), propomos que o resultado líquido positivo de € 1.549,76 (mil quinhentos e quarenta e nove euros e setenta e seis cêntimos) seja transferido para a rubrica de Reservas Livres.

Viseu, 27 de março de 2024

O Conselho de Administração,

Three handwritten signatures in blue ink are positioned above three horizontal lines. The top signature is a stylized 'M'. The middle signature is a cursive name. The bottom signature is a cursive name with '2024' written below it.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Demonstração de Resultados por natureza do período findo em 31-12-2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)		
		Períodos		
		31.12.2023	31.12.2022	
Prestações de serviços	+	10.2+16.2	306 939,38	277 490,67
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	+	10.2+11.2	223 879,62	33 825,00
Fornecimentos e serviços externos	-	16.3	(305 091,00)	(128 046,89)
Gastos com pessoal	-	16.3	(195 159,58)	(168 161,93)
Imp. de dív. a rec. (perdas/reversões)	-/+	9	(8 262,46)	6 013,95
Outros rendimentos e ganhos	+	11.2+16.2	29 738,14	28 966,78
Outros gastos e perdas	-	16.3	(5 798,48)	(2 821,14)
Res. antes de depreciações e gastos de financiamento	=		46 245,62	47 266,44
Gastos/reversões de deprecia. e de amortização	-/+	7.1d)+16.3	(42 190,56)	(44 392,04)
Res.oper.(antes de gastos de financiamento)	=		4 055,06	2 874,40
Juros e rendimentos similares obtidos	+	10.2	24,84	35,58
Resultado antes de impostos	=	13	4 079,90	2 909,98
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(2 530,14)	(1 262,48)
Resultado líquido do período	=		1 549,76	1 647,50

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2023

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			31.12.2023	31.12.2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de arrendatários		+	278 349,55	294 463,71
Pagamentos a fornecedores		-	-301 933,91	-85 927,59
Pagamentos ao pessoal		-	-188 463,07	-104 206,26
Caixa gerada pelas operações		+/-	-212 047,43	104 329,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-1 074,06	-1 464,84
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	206 561,01	-81 504,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais	1.	+/-	-6 560,48	21 360,79
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	0,00	-9 779,56
Activos intangíveis		-	0,00	-7 210,27
Investimentos financeiros		-	0,00	0,00
Outros activos		-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+	0,00	0,00
Activos intangíveis Investimentos financeiros		+	0,00	0,00
Outros activos		+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	24,84	35,58
Dividendos		+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	2.	+/-	24,84	-16 954,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	0,00	0,00
Juros e gastos similares		-	0,00	0,00
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	3.		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes			-6 535,64	4 406,54
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	138 088,85	133 682,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.	+/-	131 553,21	138 088,85
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período			138 088,85	133 682,31
- Equivalentes a caixa no início do período			138 088,85	133 682,31
- Variações cambiais de caixa no início do período				
= Saldo da gerência anterior			138 088,85	133 682,31
Da execução orçamental			138 088,85	133 682,31
De operações de tesouraria				
Caixa e seus equivalentes no fim do período			131 553,21	138 088,85
- Equivalentes a caixa no fim do período			131 553,21	138 088,85
- Variações cambiais de caixa no fim do período				
= Saldo para a gerência seguinte			131 553,21	138 088,85
Da execução orçamental			131 553,21	138 088,85
De operações de tesouraria				

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,

Patrícia de Figueiredo Lopes

12/11/23



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Balanço Analítico em 31-12-2023

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (1)	
		31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos ixos tangíveis	7.1	619 671,25	713 458,19
Ativos intangíveis		1 893,58	4 297,00
Ativos por impostos diferidos	13	2 725,69	3 685,54
		624 290,52	721 440,73
Ativo corrente			
Clientes, contribuintes e utentes	14.2.1a)	34 479,54	56 517,05
Outras contas a receber	14.2.1b)	40 643,94	18 556,69
Diferimentos	14.2.1b)	3 716,59	3 029,01
Caixa e depósitos bancários	4	131 553,21	138 088,85
		210 393,28	216 191,60
Total do Ativo		834 683,80	937 632,33
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Capital	14.4	75 000,00	75 000,00
Reservas	14.4	127 425,69	125 778,19
Outras variações no património líquido	14.4	464 266,48	486 393,20
Resultado líquido do período	14.4	1 549,76	1 647,50
Total do Património Líquido		668 241,93	688 818,89
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras Contas a Pagar	14.2.2+13	89 188,26	79 888,75
		89 188,26	79 888,75
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2.2	5 135,47	2 964,40
Estado e outros entes públicos	16.1	8 707,98	4 755,09
Outras contas a pagar	14.2.2	55 190,09	131 732,24
Diferimentos	14.2.2	8 220,07	29 472,96
		77 253,61	168 924,69
Total do Passivo		166 441,87	248 813,44
Total do Património Líquido e do Passivo		834 683,80	937 632,33

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das expressões das quantias em milhares de de euros.

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,

Rolanda de Figueiredo Lopes

Demonstração (individual) das alterações no Património Líquido no período 2022

Unidade monetária (1)

DESCRÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do capital da empresa										Interesses minoritários	Total do Património Líquido			
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	P. supl. e O. I. de Património Líquido	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustam. em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido			Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	75 000,00			15 000,00	109 739,65							508 627,55	1 038,54	709 405,74	709 405,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS tangíveis e intangíveis e respectivas alterações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido						1 038,54										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2					110 778,19							486 393,20	(1 038,54)	22 234,95	22 234,95
RESULTADO INTEGRAL	3														1 647,50	1 647,50
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3														608,96	23 882,45
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	5															
	6=1+2+3+5	75 000,00			15 000,00	110 778,19							486 393,20	1 647,50	688 818,89	688 818,89

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada




Demonstração (individual) das alterações no património líquido no período 2023

Unidade monetária (1)

NOTAS	DESCRÇÃO	Património Líquido atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Património Líquido					
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prest. supl. e outros instru. de Património Líquido	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no Património Líquido		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	75 000,00				15 000,00	110 778,19							486 393,20	1 647,50	688 818,89	688 818,89
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
	Alterações de políticas contabilísticas																
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
	Ajustamentos por impostos diferidos																
	Outras alterações reconhecidas no Património Líquido						1 647,50								(1 647,50)	22 126,72	22 126,72
7	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						112 425,69							464 266,48	(1 647,50)	22 126,72	22 126,72
8	RESULTADO INTEGRAL														1 549,76	1 549,76	1 549,76
9=7+8	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														(97,74)	23 676,48	23 676,48
	Realizações de capital																
	Realizações de prémios de emissão																
	Distribuições																
	Entradas para cobertura de perdas																
	Outras operações																
10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	75 000,00				15 000,00	112 425,69							464 266,48	1 549,76	668 241,93	668 241,93
11=6+7+8+10	(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros																

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada





HABISOLVIS EM



ANEXO

1. NOTA INTRODUTÓRIA - (IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE)

1.1 – Introdução – Identificação da Entidade:

A Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM, adiante designada abreviadamente por Habisolvis, é uma empresa municipal, com sede na Rua João Mendes, nº 51, Viseu, que adota o tipo de sociedade anónima unipessoal de cujas ações o Município de Viseu é o único titular, cabendo à Câmara Municipal exercer os seus direitos.

Foi constituída em 26 de Maio de 2004, por escritura pública, conforme deliberação da Assembleia Municipal de Viseu, goza de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita, todavia, à superintendência da Câmara Municipal de Viseu.

A Habisolvis rege-se pelo regime jurídico do setor empresarial local e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

O seu objeto é a gestão social, patrimonial e financeira dos empreendimentos e fogos de habitação social do Município de Viseu, o qual inclui, também, a administração do património habitacional do município e a execução das obras necessárias à manutenção do mesmo.

Respeitando o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, as notas que se seguem encontram-se organizadas de acordo com a estrutura entendida como mais adequada a uma correta leitura e apreensão das principais políticas contabilísticas adotadas bem como dos factos mais relevantes ocorridos no período em análise.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, aprovadas pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

Aqueles factos que não estão relatados neste Anexo foram considerados como não relevantes para a correta leitura das demonstrações financeiras anexas.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
UISEU

Handwritten signatures in blue ink, including one that appears to read 'M. P. ...' and another that is partially obscured.

Os valores mencionados no presente Anexo encontram-se expressos em Euros (alguns deles com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a empresa opera.

1.2 Gestão do Risco:

1.2.1 Riscos de Crédito:

a) - Créditos Sobre Arrendatários

O risco de crédito resulta exclusivamente dos créditos sobre os seus arrendatários, relacionados com a sua atividade operacional.

O principal objetivo da gestão do risco de crédito é garantir a cobrança efetiva dos valores faturados das rendas, em conformidade com os contratos de arrendamento.

De modo a minorar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento das rendas a sociedade:

Estabelece e acompanha, administrativamente, os atrasos nos pagamentos das rendas, a saber:

Promove contactos escritos trimestrais diretamente com os arrendatários;

Havendo insucesso na cobrança das rendas em atraso, promove novos contactos escritos, sendo a carta entregue diretamente pela Polícia Municipal;

Idem, passados 9 meses de atraso:

Aos 12 meses de atraso, remete carta aos Advogados para mover processo de cobrança coerciva com eventual despejo.

b) - Outros Ativos Financeiros para Além de Créditos sobre Clientes

Para além dos ativos resultantes da sua atividade operacional (gestão das rendas sociais do município de Viseu), a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, nomeadamente depósitos bancários.

A exposição relacionada com este tipo de ativo financeiro é limitada no tempo (risco praticamente nulo).



HABISOLVIS EM



1.2.2 – Riscos de Mercado:

A entidade não dispõe de dívidas, não havendo lugar a risco de taxa de juro;

Inexistência de risco cambial, porquanto a entidade relaciona-se apenas no mercado interno;

O risco de liquidez é praticamente inexistente em virtude da autonomia financeira de que dispõe, sendo o equilíbrio assegurado por um nível médio fixo de receitas mensais proveniente das rendas cobradas e do acompanhamento financeiro que é efetuado através dos serviços administrativos e financeiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial Contabilístico:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade, tendo sido elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Habisolvis e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, consubstanciados no Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) adotado a partir do início do exercício de 2010, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- D. L. 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Concetual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas).

O conjunto dos normativos referidos, e que integram o SNC, foram utilizados pela primeira vez em 2010, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. As peças das demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, com respeito pelo regime do acréscimo e comparáveis com as elaboradas no exercício anterior.

Por recurso supletivo à IPSAS 33, a Empresa optou pelo período de transição de 3 anos para a introdução plena do normativo SNC-AP. Inerente a este período de transição, esteve o processo de consulta às várias entidades relevantes (INE e DGAEP), o elevado encargo inerente à transição prática/informática de normativos (nomeadamente em termos de custo-benefício) e as dúvidas também transmitidas pelo órgão



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Dr. Patrícia Lopes
J. M.

de fiscalização (ROC) quanto à obrigatoriedade (ou não) da aplicação deste normativo contabilístico pela Empresa. No pressuposto de que o primeiro ano de aplicação obrigatória do SNC-AP foi 2020, tal implicaria que este normativo estivesse plenamente implementado até ao final de 2022. Contudo, devido a limitações do software de contabilidade não resolvidas até à data de emissão das demonstrações financeiras, informamos não ter sido tecnicamente possível a transição pretendida do normativo contabilístico, apenas foi possível a migração global no exercício em apreciação.

2.2 - Indicação e Justificação das Disposições do SNC que, em Casos Excepcionais, Tenham Sido Derrogadas:

Não existiram derrogações às disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com produção de efeitos materialmente relevantes.

2.3 - Indicação e Comentário das Contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados Cujos Conteúdos não Sejam Comparáveis Com os do Exercício Anterior:

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31-12-2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras:

a) Ativo Intangível

Os montantes contratuais iniciais para utilização do software informático de gestão encontram-se reconhecidos no Ativo Intangível, já totalmente amortizados.

Anualmente, a entidade paga um outro montante contratual variável, para continuar a utilizar o referido software, este diretamente reconhecido em resultados.

b) Ativo Fixo Tangível

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes e após de 1 de Janeiro de 2014, encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Não foram reconhecidas imparidades no exercício, nem os bens atuais contêm efeitos de reavaliações, de acordo com as disposições legais em vigor.

As depreciações são calculadas, aquando da disponibilidade do ativo para uso, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Anos

- Edifícios e Outras Construções	4 -25 (1)
- Equipamento Básico (Equipamento Informático)	3
- Equipamento de Transporte	4
- Equipamento Administrativo	8

(1) – Dado o tipo de materiais utilizado nas obras de substituição das coberturas do Bairro da Balsa, bem assim da substituição das caleiras do Bairro da Quinta da Pomba, foi atribuído a estas grandes reparações um período de vida útil de 20 anos, o qual coincide com a taxa mínima prevista no Decreto-Lei nº 4/2015. Em 2020 foram capitalizadas verbas em edifícios alheios decorrentes de grandes reparações e beneficiações no valor global de 29.664,10 €. A Administração entendeu que as obras referidas aumentam a vida útil dos imóveis e atribuiu um período de vida útil esperado de 5 anos. Em 2021, as obras de eficiência energética do Bairro da Balsa foram capitalizadas, tendo iniciado o cálculo das depreciações a partir de setembro de 2021.

c) Imparidade de Ativos

A Habisolvis avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade.

No corrente exercício foram avaliadas e reconhecidas as divergências entre as quantias escrituradas e as quantias recuperáveis das rendas em atraso. Ver nota d.1).

d) Instrumentos Financeiros:

d.1) – Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros (arrendatários) são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'P. Antunes' and other illegible names.

As perdas por imparidade reconhecidas no exercício resultaram da avaliação, caso a caso, na reincidência do não cumprimento das prestações acordadas pelos arrendatários para regularização das rendas em atraso, bem assim de todas as outras situações com prazos iguais ou superiores a 6 meses de incumprimento (com diligências sistemáticas de apelo ao pagamento), incluindo, naturalmente, os processos em contencioso, tempestivamente relatados pelos advogados da Habisolvis.

As imparidades por mora foram reconhecidas pela totalidade dos créditos, sem prejuízo, naturalmente, das correções de natureza fiscal a refletir na Declaração Modelo 22 do IRC, tendo sido reavaliados e reconhecidos os correspondes ativos por impostos diferidos.

As novas perdas por imparidade, bem assim os eventuais reforços são reconhecidos como gastos do exercício e as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, são reconhecidas nos rendimentos do período.

As utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, são deduzidas diretamente nas contas correntes.

d.2) – Dívidas a Terceiros

Relativamente aos valores retidos aos empreiteiros, por força dos contratos de empreitada, a entidade não está obrigada ao pagamento de juros até à extinção do prazo contratual.

O mesmo acontece com as outras dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, pelo que o seu reconhecimento é processado ao custo.

O desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

d.3) – Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” respeitam aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, em que estes últimos são mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

Os depósitos a prazo têm um vencimento não superior a 12 meses, pelo que são reconhecidos no ativo corrente.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. Almeida' and 'J. ...'.

e) Regime do Acréscimo

Os gastos e os rendimentos da Habisolvis são reconhecidos no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e os pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas nas rubricas “Outras Contas a Receber” (Devedores por Acréscimo de Rendimentos), “Outras Contas a Pagar” (Credores por Acréscimo de Gastos) ou “Diferimentos” (Gastos/Rendimentos a Reconhecer).

f) Rédito

O rédito da Habisolvis é constituído, fundamentalmente, pelas rendas de habitação social, cujos montantes são fixados com base em regulamento próprio.

Com exceção das rendas do Bairro Social da Quinta da Pomba, a faturação e o recebimento ocorrem no mesmo mês, momento em que tem lugar o respetivo reconhecimento.

As restantes, são reconhecidas com a observância do regime do acréscimo.

g) Subsídios e Apoios Municipais

Os subsídios e apoios municipais, que resultam de contratos programa para participação das obras de reabilitação dos bairros sociais, são reconhecidos de acordo com o justo valor (existe uma garantia inequívoca quer do recebimento, quer do cumprimento das condições inerentes à sua concessão).

Tratando-se de subsídios e apoios não reembolsáveis (relacionados com ativos fixos tangíveis), são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios.

Posteriormente e, na medida em que se reconhecerem os gastos de depreciação dos ativos fixos correspondentes, serão reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente aos gastos de depreciação.

h) Imposto Sobre o Rendimento do Período

A Empresa reconhece nas Demonstrações Financeiras os efeitos da contabilização dos impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Patrícia Lopes' and a large circular mark.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias (refletem as recentes alterações). O imposto corrente é igualmente condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores. As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas “CIRC”, a matéria coletável que decorreu dos lucros fiscais apurados, (ausência de prejuízos fiscais anteriores a reportar), foi tributada, na generalidade, à taxa de 17% acrescida de 1,5% a título de derrama.

Houve lugar, igualmente, nos termos previstos no artigo 88.º do CIRC a uma Tributação Autónoma de 10% relativamente aos encargos abrangidos (viatura ligeira de passageiros), apesar da viatura já se encontrar totalmente depreciada há vários anos.

3.2 - Outras Políticas Contabilísticas Relevantes:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a Habisolvis é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se elaborada de acordo com o método direto, encontrando-se classificados em “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, para os quais não existe risco de alteração de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros pagamentos e recebimentos relacionados com a atividade operacional), atividades de financiamento (pagamentos e recebimentos relacionados com empréstimos obtidos) e atividades de investimento (pagamentos e recebimentos decorrentes de aquisições e alienações de ativos tangíveis).

De referir ainda a Demonstração das Alterações no Capital Próprio que apresenta todo o conjunto de movimentos associados às contas do capital próprio, nomeadamente os existentes na rubrica de “Resultados Transitados” e na rubrica de “Outras Variações no Capital Próprio.”



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
UISEU

Patricia Lopes

3.3 - Juízos de Valor que o Órgão de Gestão fez no Processo de Aplicação das Políticas Contabilísticas e que Tiveram Maior Impacto nas Quantias Reconhecidas nas Demonstrações Financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos atuais e passados para a consideração e ponderação de pressupostos referentes a eventos futuros. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas e pressupostos mais significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação das presentes demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, impostos diferidos e estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte.

Com exceção dos juízos de valor que envolvem estimativas, não foram efetuados pelo Órgão de Gestão juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tenham impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

3.4 - Principais Pressupostos Relativos ao Futuro:

Tal como já foi referido, os pressupostos considerados pelo Conselho de Administração foram determinados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras e na experiência e conhecimento do negócio e da realidade envolvente da empresa. Deste modo, não foram identificados pressupostos relativos ao futuro que sejam passíveis de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte. A eventual existência de eventos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período.

3.5 - Principais Fontes de Incerteza:

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da sociedade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. Almeida' and 'Z. V.'.

acontecimentos passados, não sendo expectável a alteração significativa deste enquadramento a curto prazo e que possa por em causa a validade das estimativas utilizadas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da Gerência Sobre a Quantia dos Saldos Significativos de Caixa e Seus Equivalentes Que Não Estão Disponíveis Para Uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes detidos pela Habisolvis estão disponíveis para utilização (uso).

4.2 - Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários.

O detalhe da natureza e dos montantes relativos à rubrica Caixa e Depósitos Bancários, pode ser resumido como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	2023	2022
Caixa Fixo	1 943,28 €	1 954,21 €
Depósitos à ordem	129 609,93 €	66 134,64 €
Outros depósitos bancários		70 000,00 €
Soma	131 553,21 €	138 088,85 €

Caixa e Depósitos Bancários	2022	2021
Caixa Fixo	1 954,21 €	967,01 €
Depósitos à ordem	66 134,64 €	62 715,30 €
Outros depósitos bancários	70 000,00 €	70 000,00 €
Soma	138 088,85 €	133 682,31 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas, nem nas respetivas estimativas.

Não se verificaram, igualmente, erros significativos a relatar.



MUNICÍPIO DE
VISEU

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

No ano de 2021 o valor líquido era nulo.

Em 2022, Foram realizados investimentos no âmbito do Programa Informático Centralgest de 7.210,27 €.

Em 2023 não foram reconhecidos investimentos desta natureza.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Ano 2023

Descrição	Conta 442 Projetos de desenvolvimento	Conta 443 Programas de computador	TOTAL
Vida útil indefinida			
Valor bruto no fim do período			
Perdas por imparidade acumuladas			
Valor líquido no fim do período			
Vida útil definida			
Valor bruto no início do período	5 842,50	11 751,73	17 594,23
Amortizações acumuladas	5 842,50	7 454,73	13 297,23
Imparidades acumuladas			0,00
Saldo no início do período	0,00	4 297,00	4 297,00
Variações no período			
Total dos aumentos	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão	0,00		0,00
Concentrações			0,00
Outras aquisições			0,00
Trabalhos para a própria entidade			0,00
Revalorizações (+)			0,00
Outros aumentos			0,00
Total das diminuições	0,00	2 403,42	2 403,42
Amortizações do período	0,00	2 403,42	2 403,42
Perdas por imparidade			0,00
Alienações			0,00
Abates			0,00
Outras diminuições			0,00
Reversões de Perdas por Imparidade			0,00
Transferências de ativos intangíveis em curso			0,00
Transferências de ativos não correntes DV			0,00
Outras transferências			0,00
Saldo no fim do período	0,00	1 893,58	1 893,58
Valor bruto no fim do período	5 842,50	11 751,73	17 594,23
Amortizações acumuladas no fim do período	5 842,50	9 858,15	15 700,65



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Ano 2022

Descrição	Conta 442 Projetos de desenvolvimento	Conta 443 Programas de computador	TOTAL
Vida útil indefinida			
Valor bruto no fim do período			
Perdas por imparidade acumuladas			
Valor líquido no fim do período			
Vida útil definida			
Valor bruto no início do período	5 842,50	4 541,46	10 383,96
Amortizações acumuladas	5 842,50	4 541,46	10 383,96
Imparidades acumuladas			0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00
Variações no período			
Total dos aumentos	0,00	7 210,27	7 210,27
Aquisições em 1ª mão		7 210,27	7 210,27
Concentrações			0,00
Outras aquisições			0,00
Trabalhos para a própria entidade			0,00
Revalorizações (+)			0,00
Outros aumentos			0,00
Total das diminuições	0,00	2 913,27	2 913,27
Amortizações do período	0,00	2 913,27	2 913,27
Perdas por imparidade			0,00
Alienações			0,00
Abates			0,00
Outras diminuições			0,00
Reversões de Perdas por Imparidade			0,00
Transferências de ativos intangíveis em curso			0,00
Transferências de ativos não correntes DV			0,00
Outras transferências			0,00
Saldo no fim do período	0,00	4 297,00	4 297,00
Valor bruto no fim do período	5 842,50	11 751,73	17 594,23
Amortizações acumuladas no fim do período	5 842,50	7 454,73	13 297,23



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'P. Amaral' and a large signature.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 – Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:

a) Bases de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo, o qual compreende o seu preço de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar da forma pretendida (o valor associado às empreitadas relativas a “Obras em Edifícios Alheios”, no âmbito dos Bairros Sociais, tem por base os autos de medição e as adjudicações).

b) Métodos de Depreciação Usados:

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estiveram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

c) Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as vidas úteis estimadas referidas na alínea b) do ponto 3.1.

d) – Reconciliação das Quantias Escrituradas no Início e no Fim do Período:

No exercício de 2023 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. Almeida' and 'J. Silva'.

Ano 2023

Descrição	Conta 432 Edifícios (Alheios) e O. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	TOTAL
Valor bruto no início do período	1 799 575,81	13 690,51	11 467,21	1 495,73	1 826 229,26
Depreciações acumuladas no início do período	1 140 117,57	13 690,36	11 467,21	1 495,73	1 166 770,87
Imparidades acumuladas no início					0,00
Saldo no início do período	659 458,24	0,15	0,00	0,00	0,00
Variações no período					
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão	0,00			0,00	0,00
Concentrações					0,00
Outras aquisições					0,00
Estimativa custos de desmantelamento					0,00
Trabalhos para a própria entidade					0,00
Revalorizações (+)					0,00
Outros aumentos					0,00
Diminuições do período	39 787,00	0,14	0,00	0,00	39 787,14
Depreciações do período	39 787,00	0,14			39 787,14
Perdas por imparidade					0,00
Alienações					0,00
Abates					0,00
Outras diminuições					0,00
Reversões de Perdas de Imparidade					0,00
Transferências de AFT em curso					0,00
Transferências de/para ANCDV					0,00
Outras transferências					0,00
Saldo no fim do período	619 671,24	0,01	0,00	0,00	619 671,25
Valor bruto no fim do período	1 799 575,81	13 690,51	11 467,21	1 495,73	1 826 229,26
Depreciações acumuladas no fim do período	1 179 904,57	13 690,50	11 467,21	1 495,73	1 206 558,01
TOTAIS (Líquidos)			619 671,25		



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Ano 2022

Descrição	Conta 432 Edifícios (Alheios) e O. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	TOTAL
Valor bruto no início do período	1 799 575,81	13 690,51	11 467,21	1 495,73	1 826 229,26
Depreciações acumuladas no início do período	1 100 330,57	11 998,59	11 467,21	1 495,73	1 125 292,10
Imparidades acumuladas no início					0,00
Saldo no início do período	699 245,24	1 691,92	0,00	0,00	700 937,16
Variações no período					
Aumentos do período	603 166,34	0,00	0,00	0,00	603 166,34
Aquisições em 1ª mão				0,00	0,00
Outros aumentos					0,00
Diminuições do período	39 787,00	1 691,53	0,00	0,00	41 478,53
Depreciações do período	39 787,00	1 691,77			41 478,77
Outras diminuições					0,00
Res. de Perdas de Imparidade					0,00
Transferências de AFT em curso					0,00
Transferências de/para ANCDV					0,00
Outras transferências					0,00
Saldo no fim do período	659 458,24	0,15	0,00	0,00	659 458,39
Valor bruto no fim do período	1 799 575,81	13 690,51	11 467,21	1 495,73	1 826 229,26
Depr. Acum. no fim do período	1 140 117,57	13 690,36	11 467,21	1 495,73	1 166 770,87
TOTAIS (Líquidos)			659 458,39		

Nota: Em 2022, no valor do balanço o valor do ativo foi de 713.458 € porque, para além do valor supra, foi contabilizado um valor de ativo fixo tangível em curso de 53.999 € (obras com a eficiência energética do Bairro da Balsa) que foi desreconhecido em 2023.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não foram negociados quaisquer empréstimos no exercício nem em exercícios anteriores.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Tendo em atenção as diligências efetuadas para cobrança das rendas em atraso superiores a 6 meses, em particular das situações em que houve já lugar a assinatura de acordos de recuperação de rendas por mora, bem assim dos processos judiciais em curso, conforme informação jurídica disponibilizada pelos advogados da empresa, procedeu-se à avaliação, caso a caso, nos termos da NCRF 12, das respetivas quantias recuperáveis em relação às escrituradas, dando lugar ao reconhecimento das imparidades constantes do seguinte mapa:



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signature in blue ink, likely of the Mayor, over the Municipality of Viseu logo.

Rúbricas	Ano de 2023	Ano de 2022
6511 – Perdas p/Imparidade – Clientes:	15 345,12 €	4 251,15 €
Reconhecidas no exercício – Processos Judiciais	- €	- €
Reconhecidas no exercício – Por Mora	15 345,12 €	4 251,15 €
76211 – Reversões p/Imparidade – Clientes:	7 082,66 €	10 265,10 €
Reversões do exercício – Processos Judiciais	- €	- €
Reversões do exercício – Por Mora	7 082,66 €	10 265,10 €

Nota: O valor acumulado das perdas por imparidade está referido na Nota 14.2.1.

10. RÉDITO

10.1 – Políticas Contabilísticas Adotadas Para o Reconhecimento do Rédito:

Na determinação do rédito as políticas seguidas para o seu reconhecimento resumem-se a:

- Prestações de Serviços = Justo valor das rendas faturadas (NCRF 20), com mensuração mensal das faturadas e recebidas no mês, excetuando-se as rendas do Bairro Social da Quinta da Pomba, as quais são faturadas e recebidas com um mês de antecipação, dando origem à respetiva periodização económica;
- Outras Prestações de Serviços = Serviços prestados no período, independentemente da sua faturação ter ocorrido ou não (regime do acréscimo) ao justo valor (NCRF 20);
- Outros Rendimentos e Ganhos = Seguindo-se o princípio contabilístico do acréscimo, reconhecendo-se, no período, a quota-parte dos subsídios ao investimento em proporção das suas depreciações reconhecidas no período (NCRF 22).

10.2 – Quantia de Cada Categoria Significativa de Rédito Reconhecida Durante o Período:

O mapa que se segue apresenta a decomposição do Rédito da Habisolvis e a sua evolução durante os exercícios económicos de 2023 e 2022:



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'P. Lopes'.

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Rendas e Prestação de Serviços	306 939,38	277 490,67	29 449	10,6
Subtotais	306 939,38	277 490,67	29 449	10,6
Juros, Dividendos e Out. Rendimentos	0,00	0,00	0	0,0
Subsídios à Exploração	223 879,62	33 835,00	190 045	561,7
Subtotais	223 879,62	33 835,00	190 045	561,7
Totais	530 819,00	311 325,67	219 493	70,5

Aspetos relevantes: Um acréscimo de cerca de 10% nas rendas reconhecidas entre 2023 e 2022, em virtude de atualizações de rendas.

- Reconhecimento de subsídios à exploração, respeitantes a:
Contrato de Programa celebrado com a Câmara Municipal, durante 3 anos, para comparticipação financeira dos trabalhos de conservação e reparação dos bairros sociais: € 33.825 e Comparticipação para as Obras de Eficiência Energética do Bairro 1º de maio (100% participado pelo Município), no valor de 190.054 €.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

11.1 – Políticas Contabilísticas Adotadas:

A entidade, no desempenho das funções que lhe estão atribuídas pelo Município de Viseu – Gestão do Património das Habitações Sociais – celebrou, até à data, um conjunto de Contratos Programa para a execução de obras significativas de recuperação e manutenção dos Bairros Sociais.

Os subsídios camarários consignados nos Contratos Programa são reconhecidos de acordo com o justo valor, uma vez que ficam logo quantificados com as respetivas assinaturas. Tratando-se de subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, eles são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, com posterior reconhecimento na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários ao seu balanceamento com os gastos de depreciação.

11.2 – Natureza e Extensão dos Subsídios Camarários Reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e Indicação de Outras Formas de Apoio da Câmara de Viseu:



HABISOLVIS EM



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

Handwritten signature and initials in blue ink.

O detalhe do registo contabilístico dos subsídios e apoios do Município durante o exercício de 2022 é como segue:

Subsídios ao investimento:

PROGRAMA	Subsídios diferidos para períodos futuros	Subsídios reconhecidos no período	Subsídios atribuídos em 2022	Subsídios atribuídos em períodos anteriores
C.M.V – C. Substituição Coberturas Bairro Balsa	13 166,70 €	2 532,04 €	- €	28 358,94 €
C.M.V – Obras Eficiência Energética*	106 967,92 €	4 719,18 €		78 000,96 €
FEDER - Obras de Eficência Energética*	439 902,87 €	19 407,49 €		570 997,45 €
SOMA	560 037,49 €	26 658,71 €	- €	677 357,35 €

Subsídios à exploração:

Contratos Programa (CMV)	Subsídios atribuídos em períodos anteriores	Subsídios atribuídos no período	Subsídios reconhecidos no período	Subsídios diferidos para períodos futuros
C.M.V-Contrato Programa Participação Obras M. B. Sociais	0	33 825,00 €	33 825,00 €	0
CMV - Contrato Programa Participação Obras BIº maio		190 054,62 €	190 054,62 €	
SOMA	- €	223 879,62 €	223 879,62 €	- €

Contrato Programa celebrado com o Município em 24 de agosto de 2017 para participação de obras de conservação e reparação nos bairros sociais, no valor de 33.825,00 €, o qual foi objeto de um aditamento em 2018 tendo em vista a natureza plurianual para 2018, 2019 e 2020 e de um novo aditamento em setembro de 2021 para vigorar até 2023.

Em 2022, foi celebrado Contrato de Programa com o Município de Viseu, para a melhoria da Eficiência Energética (substituição de Caixilharias) do Bairro 1º de maio, bairro construído em 1969, constituído por 20 blocos, onde o Município é minoritariamente proprietário. A intervenção consistiu na substituição de Caixilharias (portas e janelas) das 40 habitações propriedade do Município e sob a gestão da Habisolvis. As obras iniciaram no final de 2022 e terminaram em 2023.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 - Autorização Para Emissão:

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou:



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink.

As Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão no dia 27 de março de 2024.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data:

Em Assembleia-geral o acionista único tem o poder de não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar as alterações que julgar convenientes.

12.2 - Atualização da Divulgação Acerca das Condições à Data do Balanço:

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço, pelo que não houve necessidade de efetuar qualquer atualização das divulgações nas notas às demonstrações financeiras.

12.3 - Acontecimentos Após a Data do Balanço Que Não Deram Lugar a Ajustamentos.

Não houve acontecimentos desta natureza.

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos e contribuições para a Segurança Social dos exercícios em aberto à inspeção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

O detalhe dos montantes e natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos registados no exercício de 2023, pode ser resumido como segue:

Rubricas	Saldo em 31 Dezembro de 2023		Refletidos em:	
	Ativos por Impostos Diferidos	Passivos por Impostos Diferidos	Resultados	Cap. Próprios
			Imputação ao Exercício	Alteração de Tx. Tributária
Subsídios ao Investimento	- €	- €	- €	- €
Bens Intangíveis (Aj. Tr.)	- €	- €	- €	- €
Imparidades a Reconhecer	2 725,69 €	- €	711,36 €	- €
Total	2 725,69 €	- €	711,36 €	- €

A rubrica do passivo “Estado e Outros Entes Públicos”, em 31 de Dezembro de 2023, não inclui dívidas em situação de mora. Os impostos diferidos relevados nas suas demonstrações financeiras refletem os efeitos



HABISOLVIS EM



Paulo Lopes
**MUNICÍPIO DE
VISEU**

[Handwritten signature]

da taxa de IRC, a vigorar em 2023, de 17% uma vez que a matéria coletável não excede 50.000 € e bem assim da taxa de derrama (1,5%).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1 – Bases de Mensuração:

A empresa só reconhece um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Enquanto se mantiver detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

14.2 – Ativos e Passivos Financeiros:

14.2.1 - Os ativos financeiros correntes da empresa, constituídos por dívidas de arrendatários e outras contas a receber diversas, estão mensurados ao custo menos qualquer perda de imparidade acumulada.

a) - Na conta de Clientes estão relevadas as rendas mensais não liquidadas, agravamentos por não cumprimento do prazo estabelecido para o seu recebimento, bem assim os montantes de acordos específicos para recuperação de rendas em atraso. O quadro que se apresenta a seguir procura evidenciar a distribuição por bairros sociais, bem assim a sua evolução entre 2023 e 2022:



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Paradinha
J. J. J.

Saldo de Clientes/Bairro Social	2023	2022
Clientes C/C:		
Bairro Social Quinta da Pomba	5 709,79 €	15 209,34 €
Bairro Social 1.º de Maio	1 279,62 €	3 758,28 €
Bairro Social de Paradinha	12 710,20 €	14 281,37 €
Bairro Social da Balsa	12 821,20 €	16 772,40 €
Bairro Social Municipal	1 389,53 €	2 361,85 €
Bairro Social Fundação Salazar	167,57 €	299,26 €
Outros	401,63 €	3 834,55 €
Soma	34 479,54 €	56 517,05 €
Clientes de Cobrança Duvidosa:		
Bairro Social Quinta da Pomba	26 129,88 €	23 269,67 €
Bairro Social 1.º de Maio	17 063,72 €	17 126,92 €
Bairro Social de Paradinha	59 191,34 €	45 250,14 €
Bairro Social da Balsa	17 662,34 €	26 181,94 €
Bairro Social Municipal	4 410,42 €	4 366,57 €
Bairro Social Fundação Salazar	- €	- €
Outros	- €	- €
Soma	124 457,70 €	116 195,24 €
Perdas por Imparidade Acumuladas:	124 457,70 €	116 195,24 €

b)- O detalhe das “outras contas a receber” (exceto Clientes-arrendatários), pode ser resumido como segue:

Rubricas/Naturezas	2023	2022
Estado e Outros Entes Públicos	- €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €
Outros Devedores por Acréscimos	- €	- €
Outras Contas a Receber	40 643,94 €	18 556,69 €
Soma	40 643,94 €	18 556,69 €

14.2.2 – Os passivos financeiros correntes e não correntes da empresa encontram-se, igualmente, mensurados ao custo, menos eventuais perdas por imparidade acumuladas e são constituídos por Passivos por Impostos Diferidos, Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos, Outras Contas a Pagar e Diferimentos. O quadro que se apresenta a seguir procura evidenciar a sua distribuição, bem assim a sua evolução entre 2023 e 2022:



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. Patrício' and 'J. J. J. J.'.

Passivos Financeiros:	2023	2022
Não Correntes:		
Passivos por Impostos Diferidos:		
Subsídios ao Investimento	- €	- €
Outras Contas a pagar	89 188,26 €	79 888,75 €
Soma (não corrente)	89 188,26 €	79 888,75 €
Passivos Financeiros:	2023	2022
Correntes:		
Fornecedores c/c - Gerais	5 135,47 €	2 964,40 €
Estado e Outros Entes Públicos:	8 707,98 €	4 755,09 €
Imposto Sobre Rendimento	849,57 €	395,07 €
Retenções IRS	2 650,00 €	1 317,00 €
Segurança Social	5 208,41 €	3 043,02 €
Outras Contas a Pagar:	55 190,08 €	131 732,24 €
Remunerações a Liquidar (periodização)	22 767,11 €	21 975,87 €
Outros Acréscimos de Gastos (Elect/Com)	10 986,92 €	484,79 €
Pessoal	0,59 €	- €
Fornecedores de Investimento	- €	- €
Contratos-Retenções de Garantias	- €	- €
Outros	21 435,46 €	109 271,58 €
Diferimentos:	8 220,08 €	29 472,96 €
Rendas Diferidas	8 220,08 €	29 472,96 €
Soma (correntes)	77 253,61 €	168 924,69 €
TOTAL	166 441,87 €	248 813,44 €



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
UISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink.

14.3 – Perda por Imparidade em Ativos Financeiros:

A entidade não dispõe de ativos financeiros mensurados ao justo valor.

Relativamente aos ativos financeiros mensurados ao custo, menos depreciações e eventuais perdas por imparidade, ver notas 3, 8 e 9.

14.4 – Montante de Capital Social:

O mapa que abaixo se apresenta, evidencia a decomposição do Capital Próprio da Habisolvis e a sua evolução durante os exercícios económicos de 2023 e 2022:

Rubricas do Capital Próprio	2023			2022		
	S. Inicial	Aum/Dim	S. Final	S. Inicial	Aum/Dim	S. Final
Capital Social	75 000,00	0,00	75 000,00	75 000,00	0,00	75 000,00
Reservas Legais	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Outras Reservas	110 778,19	1 647,50	112 425,69	109 739,65	1 038,54	110 778,19
Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Var. no Capital Próprio	486 393,20	-22 126,72	464 266,48	508 627,55	-22 234,35	486 393,20
Resultado Líquido do Período		1 549,76	1 549,76	0,00	1 647,50	1 647,50
Soma	688 818,89	-18 929,46	668 241,93	708 367,20	-19 548,31	688 818,89

Aspetos relevantes:

- Manutenção no exercício de 2023 dos valores transitados de 2022 relativamente ao Capital Social (Estatutário) e Reservas Legais;
- Acréscimo na rubrica de “Outras Reservas” em virtude da aplicação de resultados de 2022.
- Decréscimo na rubrica de Outras Variações de Capital Próprio, resultante da transferência para rendimentos das Obras de eficiência energética nos bairros sociais.

14.5 – Ações Representativas do Capital Social:

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital estatutário da Habisolvis era de setenta e cinco mil euros, totalmente subscrito e realizado pela Câmara Municipal de Viseu, revestindo a natureza unipessoal.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 31 de Dezembro de 2023 a empresa não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado ou a Instituições de Segurança Social.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Handwritten signatures and initials in blue ink.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 – Estado e Outros Entes Públicos

Rubricas/Naturezas	2023	2022
Imposto sobre o Rendimento		
Total do Ativo	- €	- €
Retenções de IRS	2 650,00 €	1 317,00 €
Segurança Social	5 208,41 €	3 043,02 €
Imposto sobre o Rendimento	849,57 €	395,07 €
Total do Passivo	8 707,98 €	4 755,09 €

16.2 – Rendimentos

Rubricas/Naturezas	2023	2022
72 - Prestações de Serviços:		
Rendas	300 379,71 €	263 149,77 €
Agravamentos e Out. Regularizações	6 559,67 €	14 340,90 €
75 - Subsídios à Exploração:	223 879,62 €	33 825,00 €
76 - Reversões:		
Imparidade de Arrendatários	7 082,66 €	10 265,10 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos:		
CEA At. Garantia Bancária+O.Res.		
Excesso de Estimativas para impostos	- €	1 127,24 €
Correção de exercícios anteriores	2 170,61 €	1 180,83 €
Outros	27 567,53 €	26 658,71 €
79 - Juros, Divid. e Out. Rendimentos:		
Juros de Depósitos a Prazo	24,84 €	35,58 €
Total	567 664,64 €	350 583,13 €

16.3 – Gastos:

Os gastos (resultantes das atividades correntes da Habisolvis) e as perdas (que satisfazem a definição de gastos) foram reconhecidos na exata medida da obtenção dos rendimentos.



HABISOLVIS EM



MUNICÍPIO DE
VISEU

Patrícia Lopes
João

Rubricas/Naturezas	2023	2022
62 – Fornecimentos e Serviços Externos:	305 091,00 €	128 046,89 €
63 – Gastos com Pessoal:	195 159,58 €	168 161,93 €
Remunerações dos Órgãos Sociais	42 234,50 €	45 768,28 €
Remunerações do Pessoal	113 052,56 €	87 948,45 €
Enc. s/Remunerações	34 329,68 €	29 659,92 €
Seguros Acid. Trabalho	958,97 €	852,35 €
Gastos Ação Social	1 541,85 €	1 196,87 €
Outros Gastos c/Pessoal	3 042,02 €	2 736,06 €
64 – Gastos de Depreciação:	42 190,56 €	44 392,04 €
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e Outras Construções	39 787,00 €	39 787,00 €
Equipamento Administrativo e Básico	0,14 €	1 691,77 €
Activos Fixos Intangíveis		
Outros Activos Intangíveis	2 403,42 €	2 913,27 €
65 – Perdas por Imparidade:	15 345,12 €	4 251,15 €
Arrendatários	15 345,12 €	4 251,15 €
68 – Outros Gastos e Perdas:	5 798,48 €	2 821,14 €
Impostos	565,60 €	193,66 €
Outros	5 232,88 €	2 627,48 €
Total	563 584,74 €	347 673,15 €

Aspetos relevantes:

- Aumento dos Gastos com Pessoal, devido à atualização salarial decorrente da progressão nas carreiras e à Contratação de um colaborador para assegurar e acompanhar a implementação da Estratégia Local de Habitação.
- Ligeira diminuição dos Gastos com Depreciações em virtude de bens do equipamento básico terem ficado totalmente depreciados no ano anterior.
- Importa referir, pela sua materialidade, na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos o valor das Obras de Conservação e Reparação corrente, que em 2023 atingiu o valor de 221.422 €, quando em 2022 foi de 64.368 €. Neste valor está incluído o investimento associado às obras do Bairro 1º de maio.



HABISOLVIS EM



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

16.4 – Número Médio de Trabalhadores:

Nos exercícios de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores foi o seguinte:

Pessoal	2023	2022
Empregados	9	8

16.5 – Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais:

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Habisolvis, E.M. em 2023 e 2022 foram:

Órgãos Sociais	2023	2022
Conselho de Administração: Remuneração fixa	42 234,50 €	45 768,28 €
Revisor Oficial Contas: Remuneração fixa (a)	3 000,00 €	3 000,00 €

Viseu, 27 de março de 2024

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,